COMUNIDADE DE COMUNIDADES:

análise a partir da experiência da Paróquia Santo Antônio

Acadêmico: Elizeu Lisbôa Moreira

Orientador: Prof. Pe. Ivanir Rodighero

RESUMO

Vivemos um tempo de mudança de época onde as rápidas e sucessivas transformações socioculturais ocorridas nas últimas décadas abriram campo para o surgimento de crises e questionamentos nas diversas instituições da sociedade, como por exemplo, a família, escola, Estado e Igreja. Em meio a esse contexto está situada a paróquia como um meio privilegiado da vivência e anúncio do Evangelho. Porém, a paróquia estando no mundo como peregrina também enfrenta crises. O presente trabalho abordará a temática da nova paróquia comunidade de comunidades. Tal proposta consiste numa conversão espiritual, pastoral e institucional na perspectiva de ser uma Igreja em saída, misericordiosa e profética onde os discípulos missionários, a partir do encontro com a pessoa de Jesus e impulsionados pelo Espírito Santo anunciam a Boa Nova em palavras e ações. Nesse sentido, compreende-se como importante ter contato com experiências em torno da perspectiva da nova paróquia. Tal empreendimento buscou-se junto a Paróquia Santo Antônio através da experiência de dois grupos focais, um deles composto por pessoas que fizeram parte da transição do modelo de Diretoria para o modelo de Conselho e, o outro grupo que está na atual coordenação paroquial. O objetivo foi perceber as implicações da comunidade eclesial na vida das pessoas. A vida em comunidade tem referências desde o Antigo Testamento, passando pelo Novo Testamento com a missão de Jesus e depois continuando com seus apóstolos até os dias de hoje. Acontecimentos como o Concílio Vaticano II foram fundamentais para a compreensão da Igreja como Povo de Deus de comunhão e participação. Essas interpelações foram acolhidas positivamente no continente latino-americano. A partir da experiência de vida das comunidades da Paróquia Santo Antônio buscou se fazer um confronto com as perspectivas propostas pelo documento nº 100 da CNBB "Comunidade de comunidades: uma nova paróquia". Vários sujeitos são convidados a se envolver nesse processo de conversão. Para tanto, decorre-se a necessidade de um abrangente e sólido processo formativo que qualifique a ação evangelizadora, fazendo desta um meio para promover cada vez mais um mundo de fraternidade e comunhão.

PALAVRAS-CHAVE: Encontro. Jesus Cristo. Saída. Comunidade de comunidades. Paróquia. Conversão. Sujeito.